



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO**

**SEMESTRE 2017/1**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N <sup>o</sup> DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7814	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA/SAÚDE DA MULHER		100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
( - )	(08654 A, B, C e D- 2.0730.5, 3.0730.5, 4.1330.5, 5.0730.5, 6.0730.5 )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Janeisa Franck Virtuoso  
Ione Jayce Ceola Schneider

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813)	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(ARA7804 ou ARA7809)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh (ARA7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

#### **IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

#### **V. JUSTIFICATIVA**

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

#### **VI. EMENTA**

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica em saúde coletiva e saúde da mulher. Conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

#### **VII. OBJETIVOS**

##### **Objetivos Gerais:**

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão nas Unidades Básicas de Saúde por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

##### Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia em saúde coletiva e fisioterapia na saúde da mulher;
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos diferentes níveis de atuação.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

#### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente

#### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Atividade prática supervisionada em fisioterapia em saúde coletiva / saúde da mulher na Unidade Básica de Saúde do Balneário Arroio do Silva.

#### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá

direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 90% da nota total). Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no início do estágio.

2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 10% da nota total)

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das atividades previstas no estágio UBS Arroio do Silva

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	06/03 a 10/03/2017	Estágio Supervisionado - Nivelamento
2ª	13/03 a 17/03/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
3ª	20/03 a 24/03/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
4ª	27/03 a 31/03/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
5ª	03/04 a 07/04/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
6ª	10/04 a 14/04/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
7ª	17/04 a 21/04/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
8ª	24/04 a 28/04/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
9ª	01/05 a 05/05/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
10ª	08/05 a 12/05/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
11ª	15/05 a 19/05/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
12ª	22/05 a 26/05/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
13ª	29/05 a 02/06/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
14ª	05/06 a 09/06/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica

15ª	12/06 a 16/06/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
16ª	19/06 a 23/06/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
17ª	16/06 a 30/06/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
18ª	03/07 a 07/07/2017	Estágio Supervisionado - Nivelamento Fechamento e Divulgação das notas.

## XII. Feriados previstos para o semestre 2017/1

### DATA

03/04/2017	Aniversário da cidade de Araranguá
14/04/2017	Sexta-feira Santa
21/04/2017	Tiradentes
01/05/2017	Dia do Trabalhador
04/05/2017	Dia da padroeira da cidade de Araranguá
15/06/2017	Corpus Christi

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. ROCHA, A.A. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. PELICIONE, M.C.F. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012.
3. PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.
4. FERREIRA, C.; HOMSI, J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor, Manual de Saúde da Família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Janeisa Franck Virtuoso



Prof Ione Jayce Ceola Schneider



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em .

Coordenador do curso de Fisioterapia